

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE *Ilex paraguariensis* SOBRE O METABOLISMO DE RATOS NORMAIS E DIABÉTICOS.

Priscila Raquel Koller, Luana Ferreira Gomes, Raquel D'Agostini Silva, Matheus Parmegiani Jahn, Roselis S.M. da Silva, Luiz Carlos Kucharski,
Laboratório de Metabolismo e Endocrinologia Comparada, Departamento de Fisiologia, UFRGS/RS.

O diabetes *mellitus* é uma síndrome de etiologia múltipla cuja incidência e prevalência aumentam a cada ano. Numerosos fitoquímicos foram identificados na erva-mate como responsáveis pelos benefícios à saúde e acredita-se que tenha efeitos benéficos sobre o perfil lipídico, obesidade e doenças cardiovasculares. Objetivo do trabalho foi avaliar a influência da ingestão de erva-mate (*Ilex paraguariensis*) sobre parâmetros sanguíneos e metabólicos em ratos diabéticos e ratos controles. Ratos Wistar machos controles e diabéticos foram tratados por 5 semanas com extrato aquoso de erva-mate (chá), criando-se 4 grupos experimentais: ratos controles tratados com água (CTR-ÁGUA, n=6) ou chá (CTR-CHÁ, n=6) e ratos diabéticos tratados com água (DBT-ÁGUA, n=9) ou chá (DBT-CHÁ, n=9). Os resultados estão expressos em média \pm erro padrão da média. Foi avaliado: peso, consumo de alimento, produção de fezes, glicemia, trigliceridemia e leptinemia. Os resultados mostram que o tratamento com a erva-mate não modificou o peso dos animais, a ingestão de comida e a produção de fezes nos animais controles e nos animais diabéticos. Os animais diabéticos apresentaram maior glicemia (mg/dL) (CTR-ÁGUA = 102,49 \pm 3,06; CTR-CHÁ = 109,03 \pm 1,20; DBT-ÁGUA = 410,72 \pm 22,94; DBT-CHÁ = 502,18 \pm 13,24) e trigliceridemia (mg/dL) (CTR-ÁGUA = 122,70 \pm 10,66; CTR-CHÁ = 160,09 \pm 24,24; DBT-ÁGUA = 167,19 \pm 18,46; DBT-CHÁ = 315,20 \pm 47,96) que os controles. O chimarrão diminuiu significativamente os níveis de leptina nos animais controles (aproximadamente 40%) e uma redução semelhante também pôde ser percebida nos animais diabéticos, apesar de não ser estatisticamente significativa. Assim, observamos que a ingestão de erva-mate exerceu efeito negativo sobre alguns parâmetros que já estão normalmente prejudicados pelo diabetes, demonstrado pelo aumento da glicemia e trigliceridemia. Possivelmente a cafeína, presente na erva-mate, influencia a mobilização de glicose e triglicérides, ou o processamento industrial da erva-mate, podem estar provocando esses efeitos.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq, FIPE-HCPA